

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

Música de Câmara na Fundação Iberê



Tem novidade cultural à beira do Guaíba – e o melhor: de graça. Em 7 de agosto, a Fundação Iberê, na Capital, estreia uma temporada de música de câmara.

Com curadoria de Érico Marques, Lucas Brayner, Henrique Amado e Nayane Nogueira, os grupos convidados (na foto) são formados, em sua maioria, por músicos da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Osipa). Com clássicos de

Bach, a primeira apresentação será do quinteto Cordas ao Vento. As exposições serão sempre no primeiro domingo de cada mês, às 17h, no auditório, com entrada franca e retirada de senha. O projeto surgiu do desejo dos curadores de levar a sonoridade erudita para museus e da vontade de Emilio Kalil, diretor-superintendente da fundação, de abrir espaço aos músicos e a outros segmentos da vida cultural.

O que significa

Música de câmara é um termo usado para definir apresentações feitas por grupos reduzidos de instrumentistas, geralmente em salas pequenas e de forma intimista.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Oportunidade para aprender

À frente da expedição Rota Polar, que tem apoio da UniRitter e atravessa o Oceano Ártico rumo à Groenlândia, o velejador brasileiro Belo Pandiani vai dividir a jornada com alunos e professores da universidade gaúcha. A ideia é estimular o debate sobre as mudanças climáticas e a busca por soluções

inovadoras e sustentáveis para a crise ambiental. Ao longo do percurso, Pandiani irá compartilhar suas descobertas em vídeos. O primeiro deles aborda o início da viagem, as dificuldades encontradas, as alterações climáticas e a gestão dos recursos alimentares, financeiros e de insumos diante de imprevistos.



EXPEDIÇÃO ROTA POLAR, UNIRITTER, DIVULGAÇÃO

Reino Unido

Um grupo de 12 estudantes do Colégio Santa Inês, em Porto Alegre, embarca neste sábado para Londres, onde participa da British English Olympics (BEO), competição mundial promovida pelo Oxford International Education Group. A escola será a única do RS na disputa, com competidores de 35 países.

ESTÃO ABERTAS, ATÉ 12 DE AGOSTO, AS INSCRIÇÕES PARA O PRÊMIO PESQUISADOR GAÚCHO 2022, COM O TEMA "CIÊNCIA GERA DESENVOLVIMENTO". MAIS DETALHES NO SITE FAPERGS.RS.GOV.BR.

Um novo impulso para a inovação em baterias no RS

De olho na expansão do mercado de carros elétricos no mundo, a Aliança para Inovação em Baterias acaba de ganhar novo impulso. Fruto da cooperação entre três universidades gaúchas (UFRGS, PUCRS e Unisinos), em parceria com o E-24 Mobility Lab e a Inbracell, a rede venceu um edital de R\$ 1,8 milhão. É uma baita notícia para o Estado.

O dinheiro será injetado pela Financiadora de Estudos e Pesquisas (Finep), ligada ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação. A intenção dos cientistas é criar novos acumuladores de energia a partir de materiais como nióbio e grafeno.

– Estamos assumindo um

compromisso importante. Vamos usar toda a nossa expertise e os nossos laboratórios para isso. Ao final, a ideia é chegar a materiais que possam ser usados na indústria – diz Carlos Pérez Bergmann, coordenador do projeto.

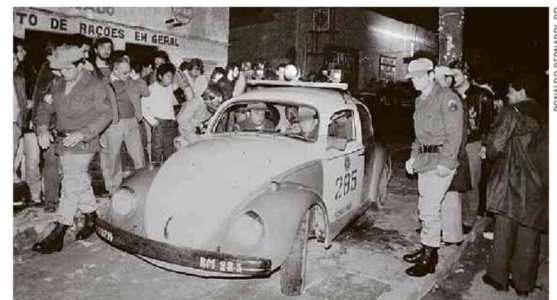
À frente do E-24 Mobility Lab, instituto responsável por conectar a pesquisa acadêmica ao mercado, Carlos Martins ressalta que o projeto submetido à Finep foi apenas o primeiro da rede. Já está em discussão uma proposta complementar.

– É um tema quente, que ainda vai movimentar muito a economia. É fundamental que o Rio Grande do Sul esteja envolvido – resume Martins.

E-mobility avança

Outro projeto inovador na área da mobilidade elétrica, ligado ao Tecnopuc, em Viamão, também avançou. Em viagem recente à Coreia do Sul, representantes do E-mobility – que será o primeiro laboratório privado

de testes de baterias no Brasil – assinaram um memorando de entendimento. A iniciativa é fruto de parceria entre o grupo coreano PCN, a PUCRS e o Inmetro. A expectativa é de que o espaço fique pronto ainda neste ano.



RONALDO BERNARDI, ED

O caso do homem errado

Nos 174 anos de sua fundação, a Justiça Militar do RS criou uma série para relembrar processos históricos da Corte. O primeiro episódio é o Caso do Homem Errado, de 1987. À época, após troca de tiros com assaltantes na Capital, PMS avistaram um homem negro sujo de sangue e o confundiram

com um criminoso. Júlio Cesar de Melo Pinto entrou com vida na viatura – em cena (foto acima) flagrada pelo fotógrafo Ronaldo Bernardi, de ZH –, mas acabou executado antes de chegar ao hospital. Nove policiais foram condenados. Para acompanhar a série, siga @tjmrsoficial no Instagram.